



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

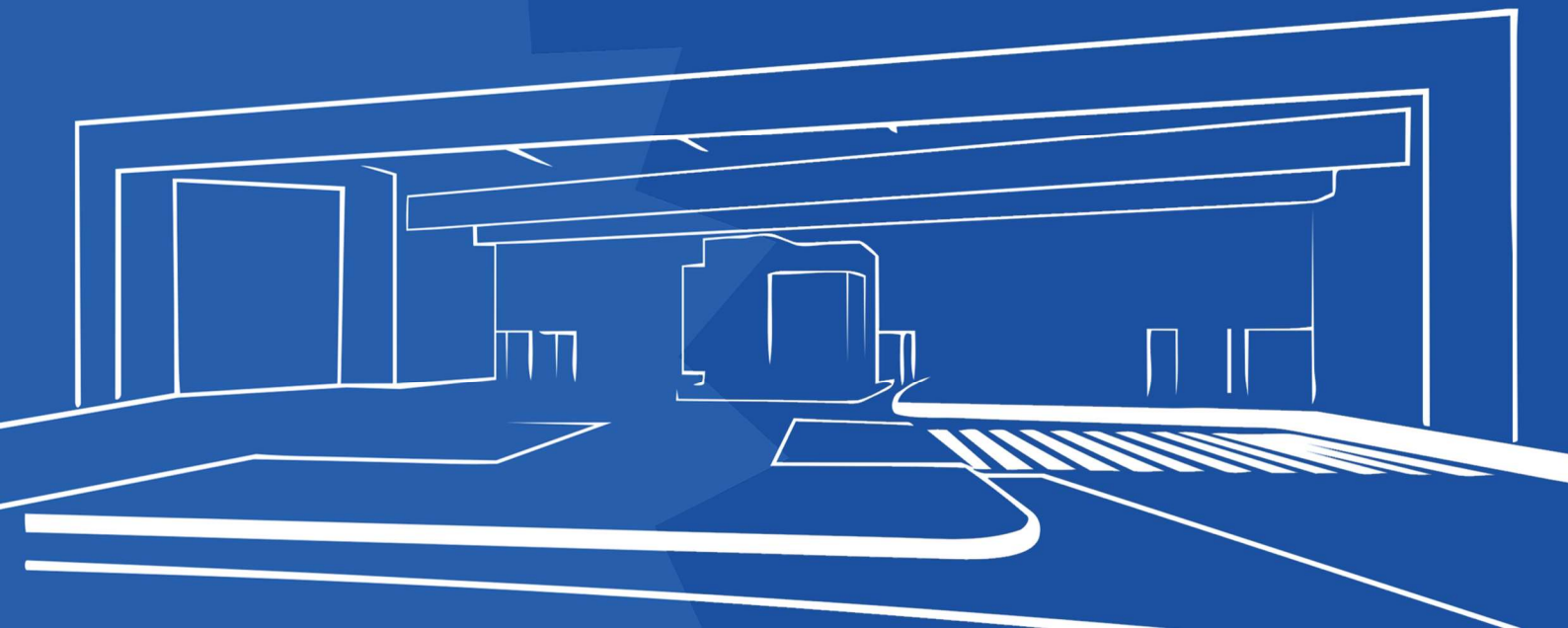


CPA
Comissão Própria
de Avaliação



Boletim

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



BOLETIM DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2025

Campus Pinheiro - UEMA

Pinheiro – MA
Abril - 2026

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Boletim de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2025

Pinheiro – MA
Abril – 2026



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

REITOR

Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana

VICE-REITOR

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Thiago Cardoso Ferreira

PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA

Profa. Dra. Maria Teresinha de Medeiros Coelho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. José Sampaio de Mattos Júnior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Profa. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra



COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Gilberto Matos Aroucha

Coordenador da Comissão e Representante Docente

Eanes dos Santos Correia

Representante Docente

Luiz Carlos dos Santos Junior

Representante Docente

Edilaine Dias Corrêa

Representante Discente

Nalberth da Silva Farias

Representante Discente

Anderson Klinsmann Dahlin Lima Rêgo

Representante Discente

Laura Mendes Trinta

Representante Técnico-Administrativo

Nicóle Lima Araujo

Representante Técnico-Administrativo

Acíria Nazaré Leite Sá

Representante Técnico Administrativo

Pedro Ricardo Soares Padre

Representante da Sociedade Civil Organizada

Dulcilene dos Santos Silva

Representante da Sociedade Civil Organizada

Sandra Regina Sousa Serrão

Representante da Sociedade Civil Organizada

ORGANIZAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação - CPA/UEMA

Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC/PROINFRA

ELABORAÇÃO

Comissão Setorial de Avaliação - CSA/UEMA – Pinheiro



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCA - Centro de Ciências Agrárias
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCT - Centro de Ciências Tecnológicas
CEE - Conselho Estadual de Educação do Maranhão
CECEN - Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CSA - Comissão Setorial de Avaliação
DGD - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a Distância
DGP - Discente de Graduação Presencial
DGR - Discentes de Graduação presencial, a distância, ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC
DOC - Docentes
DGPE - Discentes de Graduação Programa Ensinar
DPO - Discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial e *Stricto Sensu*
ENSINAR - Programa de Formação de Professores
FESM - Federação das Escolas Superiores do Maranhão
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LATOP - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial
LATOD - Pós-Graduação Lato Sensu Distância
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PGA - Plano de Gestão Anual
PROEXAE - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
PROG - Pró-Reitoria de Graduação
PPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROET - Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica
PROFI - Programa de Formação Profissional Tecnológica
PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura
ProPPL - Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
STRICTO - Pós-Graduação *Stricto Sensu*
TEA - Técnico-Administrativos

APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) tem se consolidado como um instrumento essencial para a mensuração sistemática da qualidade das ações desenvolvidas, abrangendo desde a formação de recursos humanos até os impactos gerados no desenvolvimento do Estado do Maranhão. Em 2025, esse processo reafirma-se como uma prática permanente de aprimoramento institucional e, sobretudo, como um compromisso com a transparência e a prestação de contas à sociedade maranhense.

O presente relatório reúne informações abrangentes sobre a instituição, resultantes do processo de autoavaliação conduzido no ano-base de 2025. Destaca-se que os resultados obtidos, após ampla discussão no âmbito interno, constituem subsídios relevantes para a tomada de decisões nos níveis individual e institucional. Espera-se que as análises aqui apresentadas contribuam para o fortalecimento da gestão universitária, para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas e para o atendimento às expectativas de excelência da comunidade acadêmica e do contexto social no qual a UEMA está inserida.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. Identificação Institucional	10
1.2. Comissão Própria de Avaliação.....	11
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	12
1.4. Ano e Modalidade do Relatório	13
2. METODOLOGIA.....	13
3. DESENVOLVIMENTO.....	18
3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA.....	18
4. ANÁLISE DOS DADOS	18
4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	19
4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	19
4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	21
4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	23
4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	25
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	29
5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional.....	29
5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional.....	29
5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	29
5.2.2 Dimensão Responsabilidade Social da Instituição	30
5.3. Eixo Políticas Acadêmicas	31
5.3.1 Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	31
5.3.2 Dimensão Comunicação com a Sociedade	32
5.3.3 Dimensão Política de Atendimento aos Discentes	32
5.4 Eixo Políticas de Gestão	33
5.4.1 Dimensão Políticas de Pessoal.....	33
5.4.2 Dimensão Organização e Gestão da Instituição	33
5.4.3 Dimensão Sustentabilidade Financeira.....	34
5.5 Eixo Infraestrutura Física	35
REFERÊNCIAS.....	36
ANEXO A.....	37

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os dados consolidados da Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), referentes ao ano-base de 2025, integrando as percepções de docentes, técnico-administrativos e discentes acerca da operacionalidade e da eficácia das ações desenvolvidas pela instituição. A análise sistemática dessas informações tem por finalidade subsidiar a formulação de propostas e a implementação de ações articuladas à gestão universitária, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A UEMA atua no âmbito da educação superior, por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, nos níveis de graduação — bacharelado, licenciatura e cursos tecnológicos — e de pós-graduação, nas modalidades *lato sensu* (especializações) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

A universidade possui uma estrutura multicampi, com sede em São Luís, no Campus Paulo VI, onde estão localizados os Centros de Ciências Agrárias (CCA), Ciências da Saúde (CCS), Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Ciências Tecnológicas (CCT) e Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN). Além da capital, a UEMA mantém dezenove campi distribuídos no interior do Estado do Maranhão, situados nos municípios de Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São Bento, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

Complementarmente, a estrutura organizacional da instituição abrange sessenta e sete polos de Educação a Distância (EaD) e de programas especiais, distribuídos em municípios que não dispõem de campi participantes do processo de Autoavaliação Institucional de 2025, ampliando o alcance das ações acadêmicas e fortalecendo a interiorização do ensino superior no Estado.

A compreensão da missão, visão e valores institucionais é essencial para o desenvolvimento consciente e sustentável da UEMA. A missão da instituição consiste em produzir e difundir conhecimento orientado para a cidadania e para a formação profissional, com compromisso com o desenvolvimento sustentável. Sua visão é alcançar reconhecimento social pela excelência na formação acadêmica, na produção científica, tecnológica e inovadora, bem como pelo compromisso com a sustentabilidade e a internacionalização. Entre os valores institucionais destacam-se a autonomia, a democracia, a diversidade, a ética, a inclusão, a sustentabilidade e a transparência.

1.1. Identificação Institucional

As informações da UEMA referentes à Identificação, Natureza Institucional e Administrativa, Representante Legal, Atos Regulatórios Institucionais e Ato Regulatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) estão organizadas nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

Quadro 1 - Identificação da UEMA.

Denominação:	Universidade Estadual do Maranhão
Sigla:	UEMA
CNPJ:	06.352.421/0001-68
Natureza Jurídica:	Autarquia de Regime Especial
Endereço - sede:	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI, www.uema.br
Recredenciamento Institucional Vigente:	Resolução do Conselho Estadual do Maranhão (CEE/MA) n.º 225/2022, de 15 de setembro de 2022

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 2 - Natureza Institucional e Administrativa da UEMA.

Organização Acadêmica:	Universidade - Pública Estadual
Sistema de Ensino:	Estadual
Categoria Administrativa:	Pública
Estrutura:	Multicampi

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 3 - Representante Legal da UEMA.

Responsável legal:	Walter Canales Sant'ana
Endereço Institucional:	Avenida Lourenço Vieira Silva, 1000, Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI
Telefone Institucional:	(98) 20168100
E-mail Institucional:	reitoria@uema.br

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 4 - Principais Atos Regulatórios da UEMA.

Lei Estadual n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972	Institui a Federação das Escolas Superiores no Maranhão e dá outras providências
--	--

Lei Estadual n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981	Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM em UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências
Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987	Autoriza funcionamento da UEMA
Lei Estadual n.º 5.921, de 15 de março de 1994	Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 13.819, de 25 de abril de 1994	Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 15.581, de 30 de maio de 1997	Aprova o Estatuto da UEMA
Lei Estadual n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020	Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 5 - Ato Regulatório da CSA/UEMA.

Portaria N.º 762/2025-GR/UEMA de 30 de setembro de 2025.	Designa os membros da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão
--	---

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.2. Comissão Própria de Avaliação

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, estabelece que cada Instituição de Educação Superior (IES), incluindo universidades públicas e privadas e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão tem como atribuição coordenar e sistematizar o processo de autoavaliação institucional, bem como elaborar os relatórios destinados aos órgãos competentes, a serem encaminhados ao Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE) e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), nos prazos e condições por eles estabelecidos.

No âmbito da UEMA, a CPA atua como instância central de coordenação e fomento da cultura de avaliação institucional, desenvolvendo estratégias de sensibilização e mobilização voltadas ao fortalecimento do engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. A Comissão desempenha papel estratégico na articulação entre os diversos setores da universidade, assegurando a participação ampla, democrática e representativa dos atores institucionais no processo avaliativo.

Os dados e as informações consolidados pela CPA constituem subsídios fundamentais para o aprimoramento contínuo da gestão acadêmica e administrativa da UEMA. A atuação sistemática da Comissão fortalece a interlocução entre os segmentos institucionais e contribui para que as ações de planejamento estratégico e de gestão sejam orientadas por diagnósticos consistentes, refletindo, com maior precisão, a realidade, as potencialidades e as demandas da instituição.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) contempla representantes dos corpos docente, técnico-administrativo e discente, bem como da sociedade civil organizada, conforme apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 - Composição vigente da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão.

Nome	Representação
Gilberto Matos Aroucha - Coordenador	Docente
Eanes dos Santos Correia	Docente
Luiz Carlos dos Santos Junior	Docente
Edilaine Dias Corrêa	Discente
Nalberth da Silva Farias	Discente
Andersson Klinsmann Dahlin Lima Rêgo	Discente
Laura Mendes Trinta	Técnico-Administrativo
Nicóle Lima Araujo	Técnico-Administrativo
Acíria Nazaré Leite Sá	Técnico-Administrativo
Pedro Ricardo Soares Padre	Sociedade Civil Organizada
Dulcilene dos Santos Silva	Sociedade Civil Organizada
Sandra Regina Sousa Serrão	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico da UEMA está estruturado a partir das diretrizes estabelecidas no PDI 2021–2025, documento que orienta a organização acadêmica, administrativa e pedagógica da instituição no médio prazo. Esse instrumento constitui a base

para a definição de metas, prioridades e ações institucionais, assegurando coerência entre o planejamento, a execução e o acompanhamento das atividades universitárias.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação institucional integra-se de forma sistemática ao planejamento estratégico, subsidiando a realização de diagnósticos, a definição de objetivos e a proposição de ações fundamentadas em evidências. A articulação entre planejamento e avaliação possibilita o monitoramento contínuo do desempenho institucional e o aprimoramento dos indicadores acadêmicos e administrativos, em consonância com as diretrizes do SINAES.

Anualmente, a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação permite a coleta de informações abrangentes sobre ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão. Os resultados obtidos orientam a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão Anual, promovendo a retroalimentação do planejamento institucional e o alinhamento das ações às metas estabelecidas no PDI.

O planejamento estratégico da UEMA encontra-se igualmente alinhado à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, incorporando os princípios dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência para a promoção do equilíbrio entre as dimensões acadêmica, social, ambiental e econômica. Por meio desse alinhamento, a instituição busca fortalecer sua atuação no desenvolvimento regional e ampliar sua contribuição para a formação cidadã, a produção de conhecimento e a inovação, consolidando-se como universidade pública de excelência no Maranhão, no Nordeste e no Brasil.

1.4. Ano e Modalidade do Relatório

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional refere-se ao ano-base de 2025 e caracteriza-se como um relatório parcial, integrante do ciclo avaliativo 2021–2026, com periodicidade compreendida entre os anos de 2024 e 2026. Este documento tem como finalidade apresentar e analisar, de forma sistemática e comparativa, os resultados da autoavaliação institucional obtidos nos anos de 2024 e 2025, permitindo o acompanhamento da evolução dos indicadores e do desempenho institucional ao longo do período avaliativo.

2. METODOLOGIA

A CPA coordenou a elaboração deste relatório com base na Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES, de 9 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para a organização e a apresentação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional. O documento contempla descrições, análises quantitativas e qualitativas e reflexões sobre os processos

acadêmicos e administrativos da UEMA, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões estratégicas com base em evidências, promovendo maior autonomia e segurança na gestão institucional.

Com vistas a assegurar ampla participação e representatividade, o processo de autoavaliação envolveu as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) dos campi e centros, bem como as coordenações do Núcleo de Tecnologia para Educação (UEMANET) e dos programas especiais, incluindo o Programa de Formação de Professores (ENSINAR), o Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica (PROETNOS), o Programa de Formação Profissional (PROFITEC) e o Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade (ProPPL), além da participação das Pró-Reitorias.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, direcionados a quatro categorias da comunidade acadêmica: discentes de graduação, nas modalidades presencial, a distância e nos programas ENSINAR, PROETNOS, PROFITEC e ProPPL; discentes de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; docentes; e técnico-administrativos. Os instrumentos avaliativos foram compostos predominantemente por questões fechadas, adaptadas às especificidades de cada segmento, variando quanto ao número de itens e ao enfoque das perguntas.

As questões foram organizadas em cinco eixos temáticos, distribuídos em dez dimensões de desempenho institucional. A Figura 1 apresenta a estrutura dos eixos e dimensões adotados, enquanto o Anexo A detalha os 61 indicadores contemplados em cada eixo e dimensão avaliados no processo de autoavaliação.

Figura 1 - Eixos e dimensões da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



Fonte: Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES.

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC/PROINFRA/UEMA) foi responsável pela disponibilização dos questionários à comunidade acadêmica, com acesso realizado mediante autenticação por CPF e senha no sistema SigUEMA. Os instrumentos avaliativos permaneceram disponíveis para preenchimento no período de 03 a 21 de novembro de 2025, com prorrogação até o dia 24 do mesmo mês, assegurando a participação voluntária dos membros da comunidade acadêmica.

Como etapa inicial de sensibilização, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizou o evento híbrido intitulado “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, realizado no dia 22 de outubro de 2025, com o propósito de apresentar os resultados da autoavaliação de 2024 e mobilizar a comunidade acadêmica para a campanha de 2025. O evento teve ainda como objetivo fortalecer a cultura avaliativa institucional, por meio da apresentação de estratégias de pré-campanha, incluindo a divulgação de melhorias alcançadas nos centros, campi e programas. Nesse contexto, foi adotada a estratégia de utilização de adesivos físicos afixados em espaços institucionais que passaram por melhorias significativas, contendo a frase “Você avalia, a UEMA cresce”, com a finalidade de evidenciar os impactos concretos da avaliação e estimular a participação da comunidade acadêmica.

Posteriormente, para ampliar o alcance das ações de mobilização, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula, reuniões com as Pró-Reitorias e divulgações digitais por

meio de anúncios no sistema SigUEMA, nas páginas institucionais da UEMA e da CPA, além das redes sociais, como Instagram e WhatsApp. Complementarmente, instituiu-se uma dinâmica de incentivo com premiação, por meio da concessão de troféus aos centros, campi e programas que alcançaram os maiores percentuais de participação (1º lugar por centro, 1º lugar por campus e 1º lugar geral), estimulando o engajamento democrático de toda a comunidade acadêmica durante o período oficial da consulta.

A Figura 2 apresenta o banner de divulgação do evento “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, utilizado como material institucional de sensibilização. A Figura 3 apresenta o material de divulgação durante a campanha da Autoavaliação Institucional 2025.

Figura 2 – Banner do evento "Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir".



Fonte: Elaboração própria, 2025.

Figura 3 - Exemplo de material de divulgação da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



Fonte: Elaboração própria, 2025.

As informações levantadas para a realização deste trabalho compreenderam o universo de respondentes, o número de participantes e as características das notas atribuídas aos indicadores avaliados. Ao responder cada item do questionário, o participante atribuiu um valor em escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo cada valor associado aos seguintes conceitos: 1 – Insuficiente, 2 – Regular, 3 – Suficiente, 4 – Bom e 5 – Excelente.

A nota final de cada indicador foi obtida por meio do cálculo da média ponderada das respostas, conforme apresentado na Equação 1.

$$Nota = \frac{\sum_{i=1}^5 x_i c_i}{\sum_{i=1}^5 x_i} \quad (1)$$

onde x_i é o número de respostas atribuídas a cada conceito, e c_i são os pesos (nota 1 = peso 1; nota 2 = peso 2; nota 3 = peso 3; nota 4 = peso 4 e nota 5 = peso 5). Ressalta-se que cada respondente teve a opção de selecionar a alternativa “Desconheço/Não se aplica” para os indicadores sobre os quais não possuísse conhecimento ou que não se aplicassem à sua realidade. Essas respostas não foram consideradas no cálculo da média ponderada, de modo a preservar a consistência e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Para a determinação da nota final de cada indicador e de cada dimensão no processo de autoavaliação, foi aplicada a regra de arredondamento estabelecida pela norma ABNT NBR 5891:2014. De acordo com essa norma, para o arredondamento de um número deve-se observar o algarismo subsequente à última casa decimal desejada: se esse algarismo for inferior a 5, o valor é mantido; se for superior a 5, o último algarismo é acrescido de uma unidade. Nos casos em que o número termina em 5, aplica-se a regra do “arredondamento para o par mais próximo”. A Tabela 1 apresenta, de forma ilustrativa, os critérios de arredondamento adotados, em conformidade com a ABNT NBR 5891:2014.

Tabela 1 - Arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Nota Original	Algarismo após a vírgula	Resultado do arredondamento	Nota final	Conceito
3,3	3	Mantém o 3	3	SUFICIENTE
3,7	7	Arredonda para 4	4	BOM
3,5	5	Arredonda para 4	4	BOM

Fonte: Elaboração própria, 2025.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA

Nesta seção, será apresentada uma análise do universo total da comunidade acadêmica, contemplando o número de participantes e os percentuais de participação por segmento, de modo a evidenciar tendências de crescimento, redução ou estabilidade, bem como possíveis interpretações dos resultados; na sequência, será incluída uma tabela comparativa com os dados organizados por segmento discentes (detalhados por modalidade), docentes e técnico-administrativos, com colunas correspondentes aos anos de 2024 e 2025, seguida da indicação da fonte dos dados.

Tabela 2 - Universo e participantes da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Segmentos	2024		2025	
Discentes Presencial	237	129	262	156
Discentes a DISTÂNCIA	118	79	112	44
DOCENTES	17	9	112	44
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	10	7	17	7
TOTAL	382	224	503	271

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão, bem como os respectivos segmentos respondentes na Autoavaliação Institucional de 2025, encontram-se detalhados no Quadro A.1, disponível no Anexo A deste relatório. No mesmo anexo, o Quadro A.2 apresenta a caracterização e a descrição detalhada dos segmentos da comunidade acadêmica participantes do processo avaliativo.

4. ANÁLISE DOS DADOS

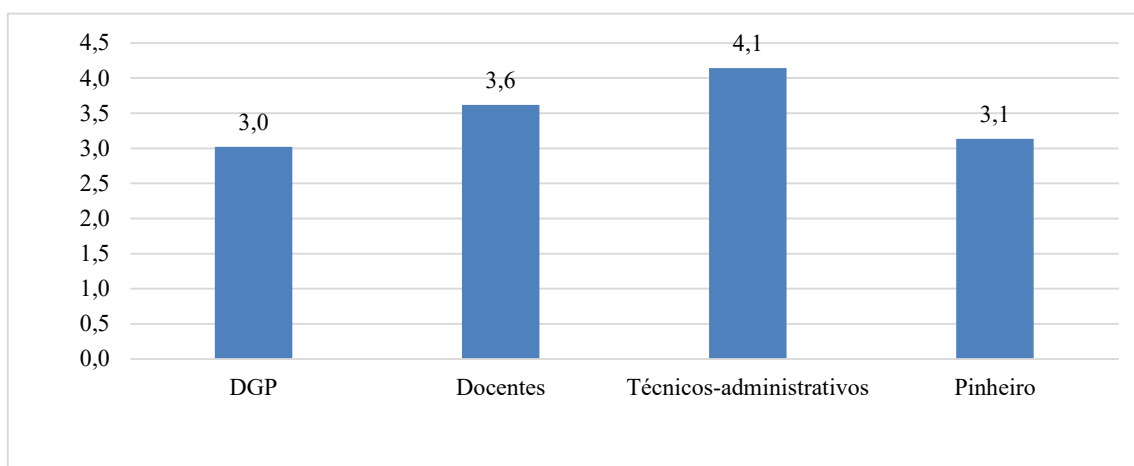
A análise a seguir apresenta os resultados médios alcançados pelo Campus Pinheiro no ano-base de 2025, com base nas respostas obtidas por meio de questionários estruturados em uma escala de 1 a 5. Para a atribuição do conceito final em cada dimensão, foi utilizada a norma ABNT NBR 5891:2014, que estabelece critérios de arredondamento, vinculando os valores aos seguintes níveis: 1 – Insuficiente, 2 – Regular, 3 – Suficiente, 4 – Bom e 5 – Excelente. A partir desses critérios, o desempenho global do Campus Pinheiro registrou média de 3,1, sendo enquadrado no conceito Suficiente.

4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O resultado obtido na pesquisa foi superior a 3, sendo, portanto, classificado como suficiente. No entanto, com o objetivo de aprimorar ainda mais esse desempenho, estão sendo desenvolvidas ações voltadas à melhoria da infraestrutura do Campus.

Destaca-se, nesse contexto, a inauguração de um novo espaço, com área ampliada, que proporcionará melhores condições de atuação para docentes e discentes, tanto nas modalidades presencial quanto a distância, favorecendo um ambiente mais adequado, eficiente e propício ao processo de ensino e aprendizagem.

Figura 4 - Notas atribuídas ao Eixo 1 - Dimensão 8 na Autoavaliação Institucional em 2025.



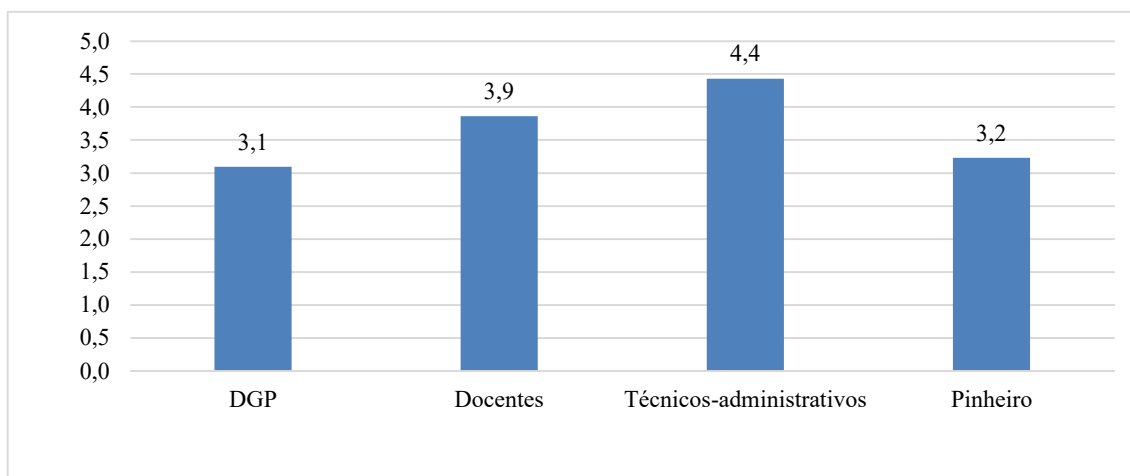
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

De modo geral, foram observadas algumas alterações nos resultados. No entanto, o conceito obtido foi considerado suficiente. Diante disso, o Campus tem adotado medidas voltadas à melhoria de sua infraestrutura física, bem como ao fortalecimento das atividades acadêmicas.

Destaca-se que a nomeação de novos professores tem contribuído significativamente para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, promovendo avanços na qualidade das ações institucionais e no atendimento às demandas da comunidade acadêmica.

Figura 5 - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 1 na Autoavaliação Institucional em 2025.

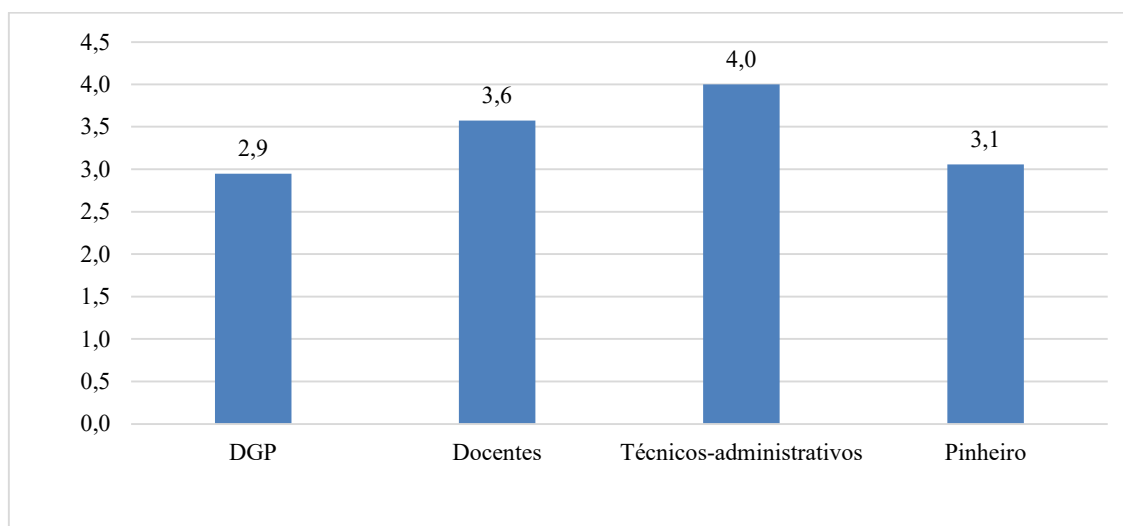


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

De modo geral, foram observadas algumas alterações nos resultados. No entanto, o conceito obtido foi considerado suficiente. Diante disso, o Campus tem adotado medidas voltadas à melhoria de sua infraestrutura física, bem como ao fortalecimento das atividades acadêmicas.

Destaca-se que a nomeação de novos professores tem contribuído significativamente para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, promovendo avanços na qualidade das ações institucionais e no atendimento às demandas da comunidade acadêmica.

Figura 6 - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 3 na Autoavaliação Institucional em 2025.



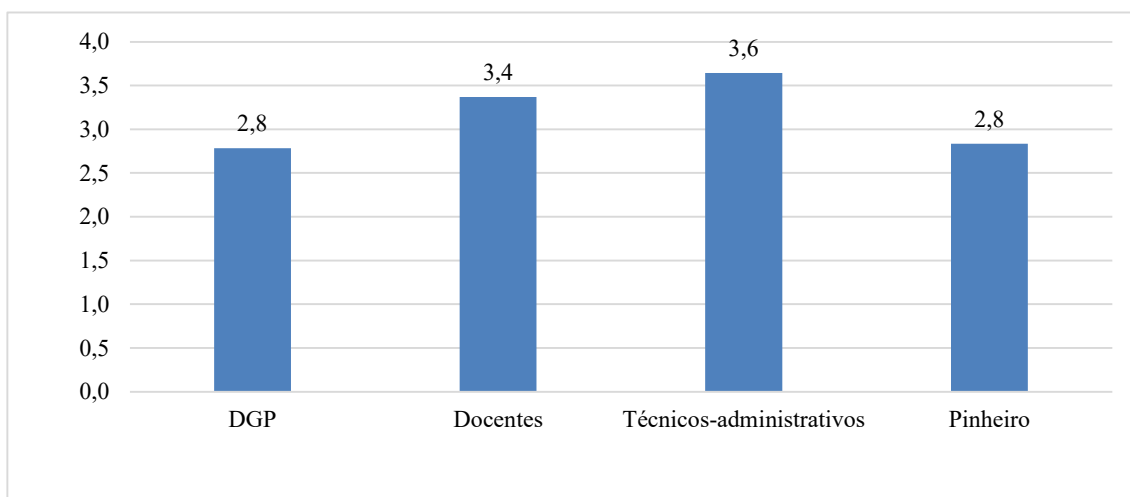
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste eixo, foram apresentadas a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes, contemplando seus respectivos gráficos e análises.

Foram elaborados comentários com o intuito de problematizar os dados apresentados, promovendo as discussões necessárias acerca dos resultados obtidos em cada dimensão. A análise evidenciou os pontos fortes e as fragilidades identificadas, com destaque para os indicadores que apresentaram as maiores e as menores médias. Além disso, foi realizada a comparação entre os resultados dos anos de 2024 e 2025, possibilitando a identificação de avanços, permanências e eventuais desafios, contribuindo para o direcionamento de ações estratégicas voltadas à melhoria contínua das políticas institucionais.

Figura 7 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 2 na Autoavaliação Institucional em 2025.

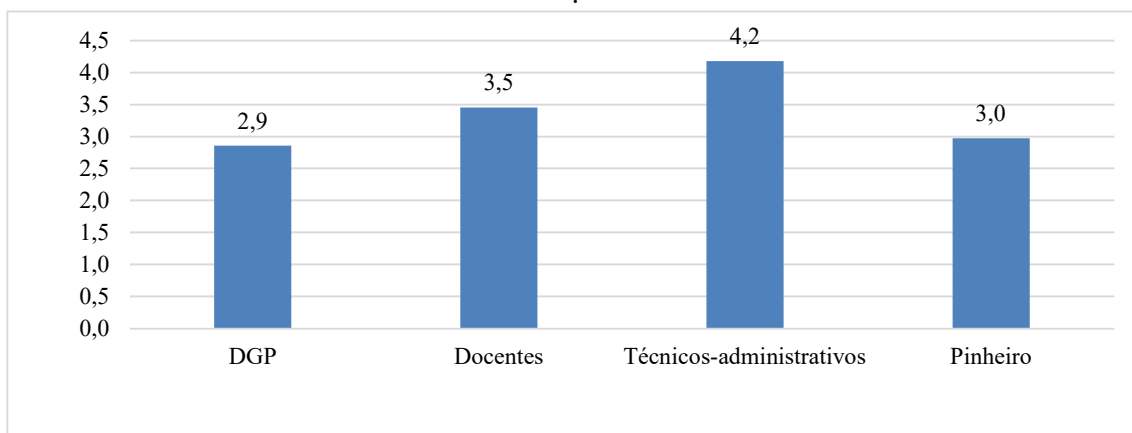


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

Apesar da nota atribuída ter sido considerada baixa, o Campus permaneceu atuando de forma contínua para o aprimoramento dessa dimensão. A nomeação de novos professores contribuiu significativamente para o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão, promovendo avanços importantes nas atividades acadêmicas.

Observou-se, ainda, maior participação em editais institucionais, bem como melhorias nos processos de comunicação e no nível de dedicação da equipe. Destaca-se também o avanço na titulação do corpo docente, com um número crescente de professores com formação em nível de mestrado e doutorado, o que tem qualificado o Campus e impactado positivamente no processo de ensino e aprendizagem.

Figura 8 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 4 na Autoavaliação Institucional em 2025

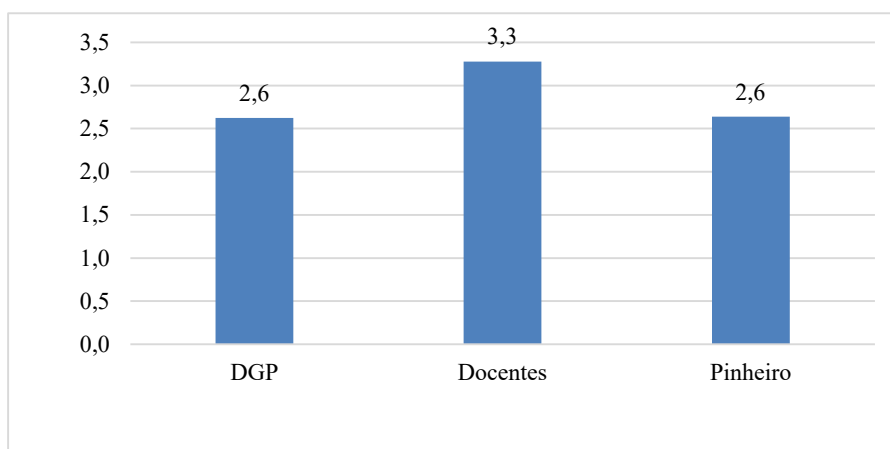


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

Apesar da redução nas notas observadas, o Campus manteve-se atento às suas necessidades institucionais e aos desafios evidenciados pelos resultados. Esse cenário foi compreendido como um indicativo importante para a reavaliação de práticas e para o redirecionamento de ações estratégicas.

Foram intensificados os esforços voltados à identificação de fragilidades e à implementação de melhorias nos diferentes setores, buscando promover avanços tanto na qualidade dos serviços ofertados quanto no desempenho institucional. Esse acompanhamento contínuo reafirma o compromisso do Campus com a melhoria permanente e com a construção de um ambiente acadêmico cada vez mais qualificado e responsivo às demandas da comunidade.

Figura 9 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 9 na Autoavaliação Institucional em 2025.



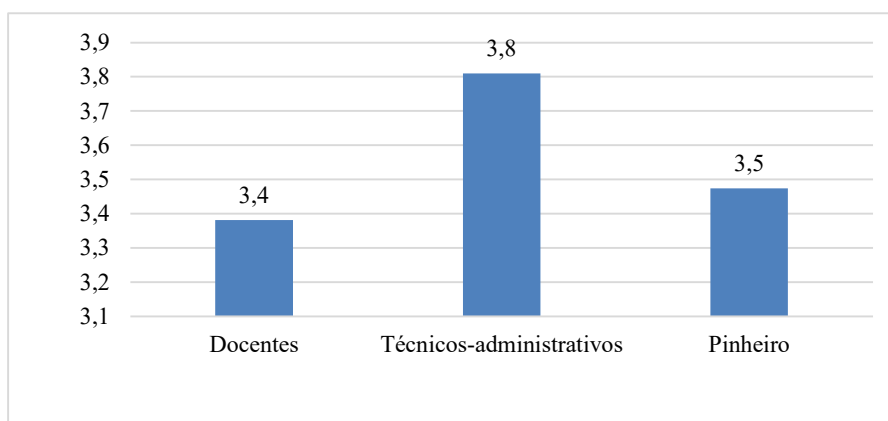
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

Neste eixo, foram apresentadas a Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, a Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, contemplando seus respectivos gráficos e análises.

Foram incluídos comentários que possibilitaram a problematização dos dados, evidenciando os pontos fortes e as fragilidades identificadas em cada dimensão, com destaque para os indicadores que apresentaram as maiores e as menores médias. Foram realizada a comparação com os resultados do ano de 2024 e 2025, permitindo identificar avanços, permanências e desafios, contribuindo para o aprimoramento das práticas institucionais e para o planejamento de ações voltadas à melhoria contínua.

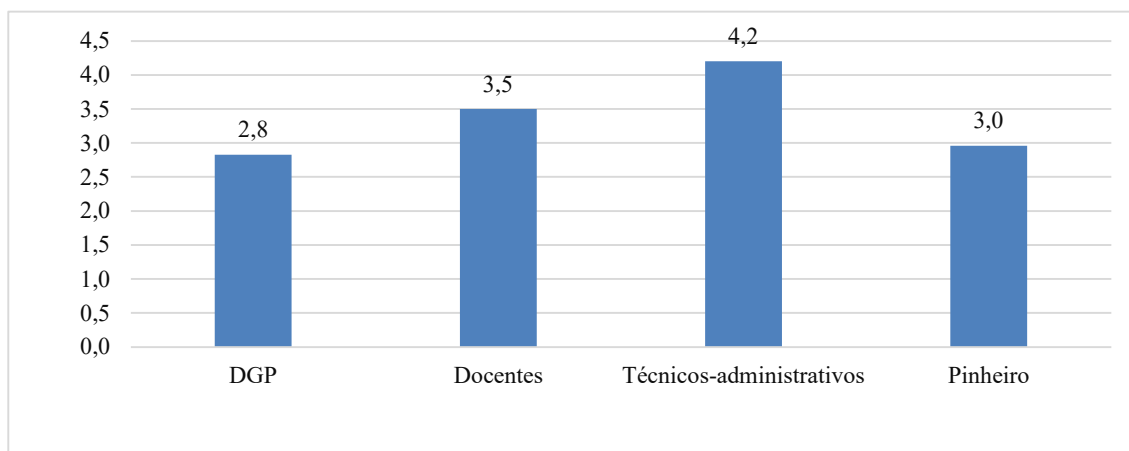
Figura 10 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 5 na Autoavaliação Institucional em 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

Como discurremos nos comentários anteriores o Campus tem tido pontos fortes avançando com melhoramento dos seus aspectos físicos. A gestão é democrática e isso tem contribuído positivamente do ponto de vista dos resultados.

Figura 11 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 6 na Autoavaliação Institucional em 2025.

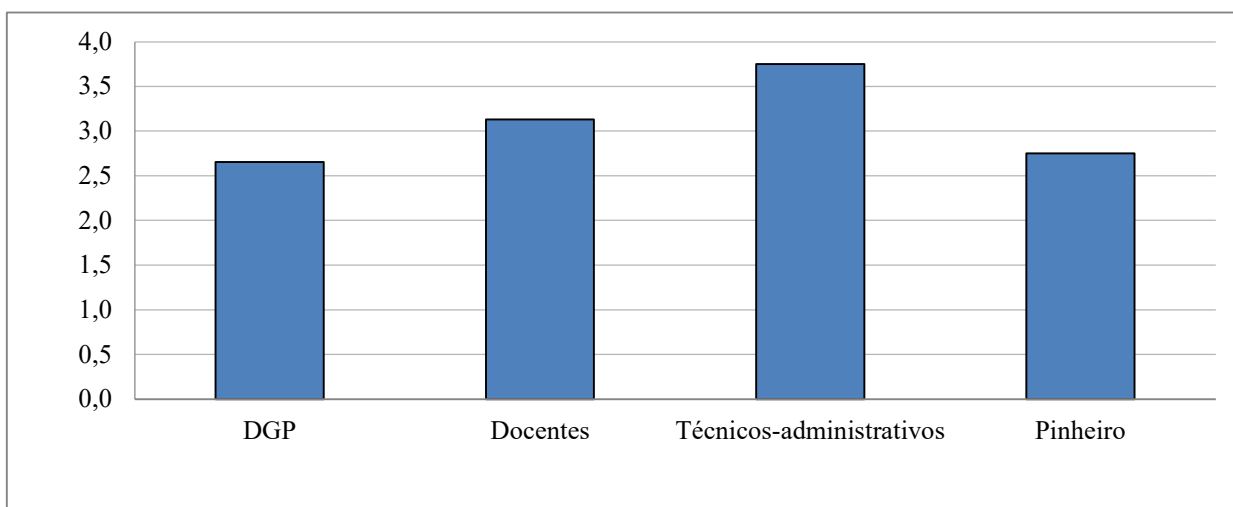


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

O Campus Pinheiro continuou empenhado na melhoria de seus resultados institucionais. Em uma política de constante aperfeiçoamento, foram planejadas e implementadas ações estratégicas voltadas ao fortalecimento do Campus, com impactos previstos a médio e longo prazo.

Essas iniciativas buscaram qualificar os processos acadêmicos e administrativos, promovendo avanços na qualidade do ensino, na infraestrutura e no atendimento à comunidade acadêmica, de modo a garantir melhores condições de desenvolvimento para docentes, técnicos e discentes.

Figura 12 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 10 na Autoavaliação Institucional em 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

As figuras apresentadas no texto de Avaliação Institucional evidenciam resultados semelhantes entre si. No entanto, o Campus tem se empenhado continuamente na implementação de ações voltadas ao aprimoramento dos aspectos pedagógicos e institucionais.

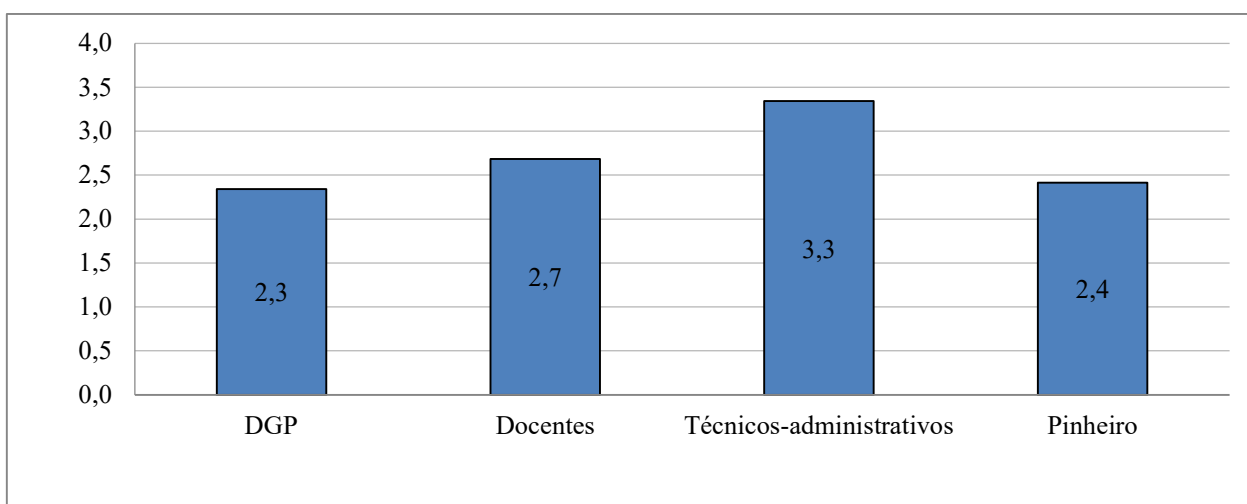
Nesse sentido, permanecemos comprometidos em oferecer suporte administrativo qualificado a docentes e discentes, buscando assegurar um atendimento eficiente, ágil e adequado às demandas da comunidade acadêmica. Tais iniciativas visam não apenas a melhoria dos indicadores institucionais, mas também o fortalecimento da qualidade do ensino e das condições de permanência e êxito dos estudantes.

4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

Neste eixo, foi apresentada a Dimensão 7 – Infraestrutura Física, contemplando seus respectivos gráficos e análises interpretativas. Foram incluídos comentários que problematizaram os dados apresentados, promovendo as discussões necessárias acerca dos resultados obtidos.

A análise evidenciou os pontos fortes e as fragilidades identificadas, com destaque para os indicadores que obtiveram as maiores e as menores médias. Além disso, foi realizada uma comparação entre os resultados dos anos de 2024 e 2025, permitindo identificar avanços, permanências e possíveis retrocessos, contribuindo para o planejamento de ações de melhoria contínua no âmbito institucional.

Figura 13 - Notas atribuídas ao Eixo 5 - Dimensão 7 na Autoavaliação Institucional em 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

Quadro 7 – Conceitos atribuídos a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Eixo - Dimensão	2024	2025
Eixo 1 - Dimensão 8	3,4	3,1
Eixo 2 - Dimensão 1	3,4	3,2
Eixo 2 - Dimensão 3	3,5	3,1
Eixo 3 - Dimensão 2	3,1	2,8
Eixo 3 - Dimensão 4	3,2	3,0
Eixo 3 - Dimensão 9	3,0	2,6
Eixo 4 - Dimensão 5	3,6	3,5
Eixo 4 - Dimensão 6	3,2	3,0
Eixo 4 - Dimensão 10	3,0	2,7
Eixo 4 - Dimensão 7	2,8	2,4

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

A Tabela 4 apresenta a análise que reúne os dez indicadores com as menores notas da autoavaliação no ano analisado. O texto identifica em quais eixos e dimensões se concentram os menores desempenhos, destacando as notas obtidas e o conceito correspondente, evidenciando as principais fragilidades apontadas pelos resultados.

Tabela 4 – Menores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

Eixo/Dimensão	Indicador	Nota
1º Eixo 4 - Dimensão 7	Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA.	2,0
2º Eixo 4 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	2,0
3º Eixo 4 - Dimensão 7	Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas.	2,2
4º Eixo 4 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura dos laboratórios da UEMA.	2,3
5º Eixo 4 - Dimensão 7	Satisfação com as condições de acessibilidade da UEMA.	2,4
6º Eixo 4 - Dimensão 7	Satisfação com as ações de infraestrutura da UEMA voltadas à destinação correta de resíduos.	2,4
7º Eixo 3 - Dimensão 9	Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	2,5
8º Eixo 3 - Dimensão 9	Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência.	2,5
9º Eixo 3 - Dimensão 9	Satisfação com o apoio e funcionamento das organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA.	2,5
10º Eixo 3 - Dimensão 9	Satisfação com a oferta de bolsas de monitoria.	2,5

Fonte: Elaboração própria, 2025.

A Tabela 5 apresenta a análise que reúne os dez indicadores com as melhores notas da autoavaliação no ano de 2025. O texto identifica em quais eixos e dimensões se concentram os melhores desempenhos, destacando as notas obtidas e o conceito correspondente, evidenciando os principais pontos fortes revelados pelos resultados.

Tabela 5 – Melhores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.

Eixo/Dimensão	Indicador	Not
1º Eixo 4 - Dimensão 5	Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	4,0
2º Eixo 4 - Dimensão 5	Satisfação com o atendimento e incentivo para participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas.	3,7
3º Eixo 4 - Dimensão 5	Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA	3,4
4º Eixo 4 - Dimensão 5	Coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e a sua missão institucional	3,3
5º Eixo 1 - Dimensão 8	Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA.	3,2
6º Eixo 2 - Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social.	3,2
7º Eixo 2 - Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA relacionadas à formação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho.	3,2
8º Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com a qualidade geral do curso.	3,2
9º Eixo 3 - Dimensão 4	Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA.	3,2
10º Eixo 3 - Dimensão 1	Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação).	3,1

Fonte: Elaboração própria, 2025.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

A partir da análise dos dados referentes ao eixo Planejamento e Avaliação Institucional, foram identificadas algumas ações estratégicas a serem implementadas. Recomenda-se intensificar, ao longo de todo o ano, a divulgação dos processos avaliativos da UEMA, utilizando diferentes meios de comunicação, a fim de ampliar o alcance e o engajamento da comunidade acadêmica. É fundamental simplificar a abordagem dos conceitos, destacando de forma mais clara a importância e os impactos do planejamento e da avaliação institucional. Por fim, sugere-se dar maior visibilidade à utilização dos resultados desses processos, evidenciando como eles contribuem para a melhoria dos indicadores institucionais e para o fortalecimento da qualidade da universidade.

5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional

5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No que se refere ao Eixo 5.2.1, relacionado à Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, entende-se que a divulgação contínua e estratégica da missão

institucional é essencial para fortalecer o alinhamento entre a universidade e seus diferentes públicos, tanto internos quanto externos. Por meio de campanhas periódicas de comunicação, busca-se evidenciar a missão da UEMA, direcionando a atenção para sua visão institucional e para o impacto de suas ações no desenvolvimento acadêmico, social e econômico.

Essas iniciativas têm como finalidade ampliar a compreensão sobre a missão da instituição, reforçando seu papel na transformação social, na inovação e na promoção da excelência acadêmica, além de fomentar um ambiente de maior engajamento e sentimento de pertencimento entre a comunidade universitária e a sociedade.

Para potencializar o alcance e a efetividade dessa estratégia, propõem-se as seguintes ações:

- Desenvolvimento de campanhas de comunicação interna e externa, com uso de múltiplos canais;
- Realização de eventos acadêmicos e institucionais alinhados à missão da universidade;
- Produção de vídeos e infográficos que apresentem, de forma clara e acessível, a missão, a visão e os valores institucionais;
- Promoção de campanhas de sensibilização voltadas a servidores, docentes e discentes, com o objetivo de fortalecer a identificação e a incorporação da missão institucional no cotidiano acadêmico.

5.2.2 Dimensão Responsabilidade Social da Instituição

No que diz respeito à Dimensão de Responsabilidade Social da instituição, verifica-se um expressivo engajamento por parte de docentes e discentes nas ações e projetos desenvolvidos. A universidade, assumindo seu papel como agente de transformação social, tem promovido a participação ativa da comunidade acadêmica em iniciativas voltadas ao bem-estar coletivo, à cidadania e à sustentabilidade.

Essa responsabilidade social se materializa nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que ultrapassam a produção de conhecimento, buscando também gerar contribuições concretas para a sociedade. No âmbito da pesquisa e da extensão, destaca-se o esforço em articular os projetos às demandas sociais e às necessidades locais, de modo que seus resultados impactem positivamente a qualidade de vida da população.

Com o intuito de consolidar essa dimensão e ampliar o alcance das ações desenvolvidas, propõem-se as seguintes iniciativas:

- Fomento a projetos de pesquisa e extensão direcionados a problemáticas sociais contemporâneas, como saúde, educação, meio ambiente e inclusão social;
- Realização de ações junto à comunidade, em parceria com instituições locais, visando à troca de saberes e ao fortalecimento da relação entre universidade e sociedade;
- Ampliação de parcerias com órgãos governamentais e organizações não governamentais, favorecendo a construção de redes colaborativas voltadas ao desenvolvimento social e sustentável.

5.3. Eixo Políticas Acadêmicas

5.3.1 Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No que se refere à Dimensão Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, evidencia-se um significativo envolvimento de docentes e discentes nas iniciativas desenvolvidas pela UEMA, especialmente por meio da ampla participação em editais institucionais. A atuação do campus tem se orientado pela valorização da produção científica, da inovação e do compromisso social, incentivando a inserção contínua da comunidade acadêmica nas oportunidades de fomento disponibilizadas pela instituição. Esse cenário é fortalecido pela qualificação do corpo docente, composto, em sua maioria, por mestres e doutores que desempenham papel fundamental na consolidação acadêmica da universidade.

O engajamento dos professores, somado ao crescente interesse dos estudantes, tem possibilitado o desenvolvimento de projetos relevantes, tanto para a sociedade quanto para o avanço do conhecimento, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão de forma articulada. Com vistas a ampliar ainda mais os resultados dessa dimensão, sugerem-se as seguintes ações estratégicas:

- Implantação de um núcleo de apoio à elaboração e submissão de projetos de pesquisa e extensão, voltado a editais internos e externos;
- Realização de oficinas periódicas de orientação para docentes e discentes;
- Estímulo à formação de grupos interdisciplinares, com o objetivo de potencializar o alcance das ações acadêmicas;
- Expansão de parcerias com instituições públicas e privadas, fortalecendo iniciativas com impacto social;
- Consolidação de políticas institucionais de reconhecimento e valorização dos projetos desenvolvidos, por meio de premiações, divulgação e certificações.

5.3.2 Dimensão Comunicação com a Sociedade

No contexto da Dimensão Comunicação com a Sociedade, compreende-se que a universidade tem construído uma relação consistente, pautada na transparência e no diálogo permanente com os diferentes segmentos sociais. A comunicação institucional e científica é concebida como um instrumento estratégico fundamental para aproximar a comunidade das ações desenvolvidas pela UEMA, ampliando a visibilidade das atividades, valorizando a produção de conhecimento e reafirmando o compromisso social da instituição.

Com o objetivo de fortalecer e ampliar essa dimensão, propõem-se as seguintes ações estratégicas:

- Intensificação das parcerias com veículos de comunicação locais e regionais, incluindo mídias digitais e redes sociais, visando ampliar o alcance e a disseminação das informações institucionais;
- Promoção de ações formativas voltadas a servidores e discentes, com foco no desenvolvimento de competências em comunicação científica e institucional, priorizando uma linguagem acessível e o engajamento com a sociedade;
- Produção contínua de conteúdos multimídia, como vídeos, podcasts e infográficos, destinados à divulgação de projetos com impacto social, resultados de pesquisas e experiências exitosas no âmbito institucional.

5.3.3 Dimensão Política de Atendimento aos Discentes

No âmbito do Eixo 5.3.3, referente à Dimensão Política de Atendimento ao Discente, percebe-se um avanço relevante no fortalecimento da relação entre a UEMA e seu corpo discente. Destaca-se, nesse contexto, a contribuição de estagiários, monitores e bolsistas, cuja atuação tem sido fundamental para ampliar e dinamizar os canais de comunicação entre a instituição e os estudantes, tanto no ensino presencial quanto na modalidade a distância.

Apesar dos progressos alcançados, evidencia-se a importância de qualificar continuamente esse atendimento, de modo a torná-lo mais ágil, inclusivo e sensível às diferentes demandas estudantis. Nesse sentido, propõem-se as seguintes ações estratégicas:

- Desenvolvimento de um canal digital integrado, como plataforma ou aplicativo, voltado exclusivamente ao atendimento discente, com o objetivo de centralizar informações, orientações e serviços de apoio acadêmico;

- Oferta de formação continuada para os profissionais envolvidos no atendimento, com ênfase em práticas de escuta ativa, empatia e resolução eficiente de demandas;
- Ampliação dos horários e das modalidades de atendimento, incluindo opções presenciais e remotas, a fim de contemplar a diversidade de perfis dos estudantes;
- Implementação de espaços permanentes de escuta, como rodas de conversa, fóruns e consultas periódicas, possibilitando maior compreensão das necessidades e expectativas do corpo discente.

5.4 Eixo Políticas de Gestão

5.4.1 Dimensão Políticas de Pessoal

No contexto do Eixo 5.4.1, referente à Dimensão Políticas de Pessoal, evidencia-se o compromisso da UEMA com a qualificação permanente de docentes e técnicos administrativos. As ações formativas desenvolvidas buscam não apenas aprofundar o conhecimento acerca da instituição, mas também ampliar a compreensão sobre os serviços ofertados e fortalecer as práticas profissionais no âmbito universitário.

Com vistas a potencializar e qualificar ainda mais essa dimensão, propõem-se as seguintes ações estratégicas:

- Estruturação e implementação de um programa institucional de formação continuada, direcionado aos servidores, contemplando diferentes áreas de atuação;
- Realização de iniciativas de integração para novos servidores, como programas de acolhimento e cursos de ambientação institucional;
- Estabelecimento de parcerias com instituições externas, visando à oferta de cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização;
- Desenvolvimento de instrumentos de avaliação das ações formativas, considerando tanto o impacto nas práticas de trabalho quanto o nível de satisfação dos participantes.

5.4.2 Dimensão Organização e Gestão da Instituição

No âmbito do Eixo 5.4.2, referente à Dimensão Organização e Gestão Institucional, observa-se que o campus tem adotado práticas de gestão pautadas na transparência, na

participação coletiva e na busca por resultados efetivos. Essa abordagem tem contribuído para a construção de um ambiente acadêmico favorável ao desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, beneficiando toda a comunidade universitária.

Com o objetivo de consolidar e aprimorar essa dimensão, propõem-se as seguintes ações estratégicas:

- Implementação de canais permanentes de escuta e participação, assegurando o envolvimento ativo da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
- Divulgação regular de relatórios de gestão, contemplando indicadores de desempenho e ações de prestação de contas;
- Oferta de formações voltadas à gestão universitária, destinadas a servidores que ocupam funções de liderança e a representantes estudantis, ampliando a compreensão sobre os processos administrativos e acadêmicos.

5.4.3 Dimensão Sustentabilidade Financeira

No contexto do Eixo 5.4.3, referente à Dimensão Sustentabilidade Financeira, observa-se que os avanços no campus ainda são incipientes, em grande medida devido às limitações orçamentárias enfrentadas. A reduzida autonomia na gestão dos recursos financeiros tem restringido a capacidade da unidade de atender plenamente às suas demandas acadêmicas e administrativas, repercutindo diretamente no planejamento e na implementação de ações mais estruturantes para seu desenvolvimento.

Diante dessa realidade, torna-se fundamental a adoção de estratégias que contribuam para o fortalecimento da sustentabilidade financeira do campus. Nesse sentido, sugerem-se as seguintes ações:

- Desenvolvimento de um plano local voltado à captação de recursos, contemplando a articulação com instituições públicas, iniciativa privada e organizações da sociedade civil;
- Incentivo à elaboração de projetos de pesquisa e extensão com potencial de geração de recursos, em consonância com os princípios da administração pública;
- Aprimoramento do planejamento financeiro, com definição clara de prioridades e otimização da aplicação dos recursos disponíveis;

- Intensificação da busca por editais e fontes alternativas de financiamento, especialmente em áreas estratégicas como inovação, sustentabilidade ambiental e empreendedorismo acadêmico.

5.5 Eixo Infraestrutura Física

No âmbito do Eixo 5.5, relacionado à Infraestrutura Física, observa-se que parte das demandas estruturais do campus já vem sendo contemplada por iniciativas anteriormente planejadas, com destaque para a construção da nova unidade. Esse avanço representa um marco importante para a superação das limitações atualmente existentes, contribuindo para a qualificação dos espaços destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Entretanto, persiste, sobretudo entre os estudantes, a expectativa pela ampliação da estrutura física acompanhada da diversificação da oferta de cursos. Tal cenário evidencia a necessidade de um planejamento contínuo, alinhado tanto às diretrizes institucionais quanto às demandas sociais.

Diante desse contexto, indicam-se as seguintes ações estratégicas para o fortalecimento da infraestrutura do campus:

- Monitoramento contínuo e participativo das obras do novo campus, assegurando que sua execução atenda às necessidades acadêmicas e administrativas;
- Planejamento da ampliação de cursos em consonância com a capacidade estrutural existente, com base em estudos de viabilidade técnica e financeira;
- Elaboração de um plano diretor de infraestrutura que contemple espaços adequados para laboratórios, bibliotecas, salas de aula, áreas de convivência e acessibilidade;
- Realização de consultas periódicas à comunidade acadêmica, visando identificar prioridades e fortalecer a participação nos processos decisórios relacionados à infraestrutura.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5891:2014 – **Regra de arredondamento da numeração decimal**. 2. ed. São Paulo: ABNT, 2024. v. -1.

_____. **Decreto n.º 13.819, de 25 de abril de 1994**. Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 28 de abr. de 1994.

_____. **Decreto n.º 15.581, de 30 de maio de 1997**. Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jun. de 1997.

Governo do Estado do Maranhão. **Lei n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972**. Cria a Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 29 de ago. de 1972.

_____. **Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981**. Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, em Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jan. de 1982.

_____. **Lei n.º 5.921, de 15 de março de 1994**. Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 21 de mar. de 1994.

_____. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1.

_____. **Lei n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 10 de dez. de 2020.

_____. Ministério da Educação. **Nota Técnica n.º 65/2014** - INEP/DAES/CONAES. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. de 2014.

_____. **Portaria n.º 634/2025-GR/UEMA**. Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, MA, 24 de Jul. de 2025.

_____. **Resolução n.º 985/2017-CONSUN/UEMA**. Estabelece as condições gerais para a elaboração de planos de ação, face aos resultados do relatório de autoavaliação institucional. São Luís, MA, 07 de jun. de 2017.

ANEXO A

O Quadro A.1 apresenta os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão dos questionários utilizados na Autoavaliação Institucional 2025, bem como os seus respectivos respondentes:

Quadro A.1 - Indicadores abordados nos eixos e dimensões dos questionários aplicados nas Autoavaliação Institucional 2025.

Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR ¹	DPO ²	DOC ³	TEA ⁴
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação como os resultados das avaliações (ENADE, AvalGrad, Autoavaliação) têm contribuído para melhorias na UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Indicador 1 (I1): Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e sua missão institucional.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Conhecimento e envolvimento no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações da UEMA relacionadas à formação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à aplicação do conhecimento científico e à transferência de tecnologia para a sociedade.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à defesa e preservação do meio ambiente.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 3: Políticas Acadêmicas				
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o conhecimento sobre o ENADE e com o nível de motivação e envolvimento no exame.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com a qualidade geral do curso.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação com a formação acadêmica oferecida, considerando o projeto pedagógico do curso no perfil profissional.	Sim	Não	Não	Não

Indicador 4 (I4): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente às atividades de ensino do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente as atividades de extensão do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a quantidade de servidores técnico-administrativos para atender adequadamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com a oferta de bolsas de pesquisa.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com a oferta de bolsas de extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as atividades desenvolvidas pela agência de inovação da UEMA (Marandu).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as ações de integração dos egressos nas atividades da UEMA.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 12 (I12): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 13 (I13): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Não
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com os serviços prestados pela Ouvidoria da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a clareza e divulgação das políticas de atendimento aos discentes da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações de recepção e acolhimento dos calouros.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação com o atendimento e incentivo à participação em eventos externos e visitas técnicas.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de inclusão e permanência voltadas aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Satisfação com as ações institucionais para redução da evasão e retenção dos discentes.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com o apoio e funcionamento das organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não

Eixo 4: Políticas de Gestão				
Dimensão 5: Políticas de Pessoal				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o atendimento e incentivo para participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional.	Não	Não	Sim	Não
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o funcionamento dos colegiados superiores da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a efetividade do processo de comunicação interna da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a disponibilidade e transparência das informações de gestão da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as parcerias da UEMA com o setor público e privado.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a contribuição das Fundações de Apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a divulgação e clareza das ações de captação de recursos externos pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 5: Infraestrutura Física				
Dimensão 7: Infraestrutura física				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as condições gerais da infraestrutura física da UEMA, incluindo a adequação dos espaços e os serviços de manutenção de instalações e equipamentos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as condições de acessibilidade da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de infraestrutura da UEMA voltadas à destinação correta de resíduos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 7 (I7): Satisfação com as condições de infraestrutura das salas de aula da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim

Indicador 8 (I8): Satisfação com as condições de infraestrutura dos laboratórios da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com as condições de infraestrutura da biblioteca da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as condições de infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 12 (I12): Satisfação com as condições de segurança física da instituição (iluminação, vigilância e demais medidas de proteção).	Sim	Sim	Sim	Sim

DGD¹ - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a distância; **DGP**² - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade presencial; **DGPE**³ - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade do programa ENSINAR; **DOC**⁴ - Docentes; **LatoD**⁵ - Pós-Graduação Lato Sensu Distância; **LatoP**⁶ - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial **TEA**⁷ - Técnicos Administrativo; e **DES**⁸ - Representa o percentual de “Desconheço/Não se aplica”.

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).